

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandre Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-301-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.016211607>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DE DECÚBITO COMO INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES GRAVES


Thaiane do Carmo Wanderley
Larissa Houly de Almeida Melo
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Tayane Campos da Silva
Josineide Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116071>

CAPÍTULO 2..... 14

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Ione Botelho Farias da Silva
Juliana Souza Lopes
Maria Vitorina dos Santos Ramos Neta
Virgínia Rozendo de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116072>

CAPÍTULO 3..... 26

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA CASA DE SAÚDE INDÍGENA SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Raphael Florindo Amorim
Kíssia dos Santos Dias França
Juliane Garcia Ferreira
Luzia Silva Rodrigues
Ana Paula Alves Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116073>

CAPÍTULO 4..... 42

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA E TUBERCULOSE PULMONAR

Lídia Rocha de Oliveira
José Erivelton de Souza Maciel Ferreira
Lilian Brena Costa de Souza
Talita da Silva Nogueira
Karla Torres de Queiroz Neves
Camille Catunda Rocha Moreira
Aline de Oliveira de Freitas
Aline Pereira do Nascimento Silva
Alanna Elcher Elias Pereira
Francisco Cezanildo Silva Benedito
Daniele Sousa de Castro Costa
Míria Conceição Lavinias Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116074>

CAPÍTULO 5.....52

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO COM ANEMIA HEMOLÍTICA

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Carolina Maria de Lima Carvalho

Lídia Rocha de Oliveira

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Daiany Maria Castro Nogueira

Lilian Brena Costa de Souza

Beatriz de Sousa Santos

Raphaella Castro Jansen

Natalicy Felix Feitosa

Marks Passos Santos

Rafhael Fonseca

Danyelle Silva Alves

Francisco Cezanildo Silva Benedito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116075>

CAPÍTULO 6.....63

IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA ASSISTENCIAL DE HUMANIZAÇÃO “O QUE IMPORTA PARA VOCÊ” PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO INTRA-HOSPITALAR

Camila Carvalho Swinka

Luana Moraes Souza

Thaislayne Silvestre Salles

Lorena Silveira Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116076>

CAPÍTULO 7.....73

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO PREPARO PARA O TRANSPLANTE DE RIM COM DOADOR FALECIDO

Gabriel Rodrigues Medeiros


Tatiane da Silva Campos

Viviane Ganem Kipper de Lima

Felipe Kaezer dos Santos

Arison Cristian de Paula Silva

Antônio Leojairo Campos Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116077>

CAPÍTULO 8.....84

CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Letícia Beatriz Pinheiro Rocha

Martta Karolayne Silva dos Anjos

Taiany Maria de Melo Siqueira

João Victor Lopes Oliveira

Nayra Cristina da Silva

Rúbia Rafaella Oliveira de Albuquerque


Guilherme Henrique Santana
Diogo Henrique Mendes da Silva
Neyri Karla Gomes da Silva Barbosa
Flavia Cristina Silva
Vanessa Arruda Barreto
Maria Alice Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116078>

CAPÍTULO 9..... 93

CUSTOS DA FAMÍLIA NO CUIDADO DOMICILIAR DE IDOSOS COM FERIDA


Fernanda Vieira Nicolato
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Anadelle de Souza Teixeira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116079>

CAPÍTULO 10..... 107

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DO VÍRUS PAPILOMA HUMANO


Mistiane Neves dos Reis
Maria Teresa Cicero Lagana
Mara Rubia Ignacio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160710>

CAPÍTULO 11 119

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM PREVINA

Vitória Alves de Rezende
Leidiléia Mesquita Ferraz
Simone Meira Carvalho
Eduarda Silva Kingma Fernandes
Jusselene da Graça Silva
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Claudia Sierra Martins
Gustavo Ubiratan Cardoso Correia
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160711>

CAPÍTULO 12..... 132

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Thays Thatiane Guarnieri Marchiori
Ágata Bruna Neto Maia Pimentel
Fabyolla da Silva Lourenço
Bianca Rebessi Magalhães
Érica Tatiane Santos Silva Faria
Clarice Santana Milagres


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160712>

CAPÍTULO 13..... 139

ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE CATETER DE CURTA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE NA LESÃO RENAL AGUDA

Eloiza de Oliveira Silva

Mirian Watanabe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160713>

CAPÍTULO 14..... 151

NURSING GUIDELINES TO PARENTS OF BABIES WITH PATAU SYNDROME - LITERATURE REVIEW

Raquel Petrovich Bagatim

Rodrigo Marques da Silva

Claudia Cristina Soares da Silva Muniz

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Samuel da Silva Pontes


Amanda Cabral dos Santos

Cristilene Akiko Kimura

Sandra Rosa de Souza Caetano

Aline Castro Damásio

Alberto César da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160714>

CAPÍTULO 15..... 163

EFICÁCIA DO USO DO TORNIQUETE NO CONTROLE DE HEMORRAGIAS POR FRATURAS EXPOSTAS EM POLITRAUMATIZADOS

Rafael Andrade da Silva

Francisco Braz Milanez Oliveira

Ana Luísa de Sousa Ferreira

Maria de Fátima Silva

Fabiana de Lima Borba

Leiliane Barbosa de Aguiar

Hellen Arrais da Silva Cunha


Chrisllayne Oliveira da Silva

Paulo Sérgio Gaspar dos Santos

Juliana Helen Almeida de Lima

Mayra Raisalena Sousa

Ianna Matos Cruz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160715>

CAPÍTULO 16..... 174

ALEITAMENTO MATERNO: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA

Vanessa Aparecida Gasparin

Lilian Cordova do Espírito Santo

Tháís Betti

Bruna Alibio Moraes

Juliana Karine Rodrigues Strada

Erica de Brito Pitilin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160716>

CAPÍTULO 17..... 186

HANSENÍASE E ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA ENFERMAGEM


Lays Lima Melo e Silva
Levy Melo e Silva
João Victor Lopes Oliveira
Nayra Cristina da Silva
Mariana Mylena Melo da Silva
Júlia Kauana Fernandes Moreira
Mayara Maria da Silva
Roberta Francisco Cruz da Silva
Daniele de Vasconcelos Silva
Maria Helena do Nascimento Silva
Roumayne Medeiros Ferreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160717>

CAPÍTULO 18..... 197

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE


Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Karine Barbosa de Sousa
Filipe Augusto de Freitas Soares
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Lis Polyana Damasceno Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160718>

CAPÍTULO 19..... 210

PACIENTE IDOSO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE O EXAME DE COLONOSCOPIA

Elizete Maria de Souza Bueno
Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Emanuelle Bianchi Soccol
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160719>

CAPÍTULO 20..... 221

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Árysson Wandré da Silva Coimbra
Izadora Soares Pedro Macêdo
Davi Pedro Soares Macêdo
Edglê Pedro de Souza Filho
Shady Maria Furtado Moreira
Patrícia Silva Mota
Juliana Maria da Silva


Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Uilna Natércia Soares Feitosa Pedro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160720>

CAPÍTULO 21.....231

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO


Emanuella Albuquerque de França Neres
Camila de Sousa Moura
Rosane da Silva Santana
Danila Barros Bezerra Leal
Ana Karla Sousa de Oliveira
Erika Ravena Batista Gomes
Karla Heline Pereira Mesquita
Maria Joserlane Lima Borges Xavier
Edvan Santana
Carolinne de Sousa Machado
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Jéssica Fernanda de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160721>

CAPÍTULO 22.....241

BOAS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA


Crislany Santos da Silva
Débora Assunção da Silva
Karine Vieira Picanço
Suelbi Pereira da Costa
Elcivana Leite Paiva Pereira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160722>

CAPÍTULO 23.....256

A AÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA CRISE HIPERTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA


Paulo Gerson Pantoja Soares
Deuzimar Belarmino dos Reis Júnior
Domingas dos Santos Oliveira Vale
Felipe Franco Jordão
Raiane de Souza Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160723>

CAPÍTULO 24.....267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA O FORTALECIMENTO DA VACINAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Josean Mascarenhas Lima
Elizaneide da Silva Seixas
Erica Elias da Silva
Erica Rocha de Castro
Paqueta Caina Cubides
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160724>

CAPÍTULO 25.....282

PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves
Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio
Ronnyele Cassia Araújo Santos
Sílvia Maria da Silva Sant'ana Rodrigues
Kelly Savana Minaré Baldo Sucupira
Angelica Taciana Sisconetto
Yasmin Ribeiro
Juliana Caroline Torres
Elielson Rodrigues da Silva
Stephany da Conceição Menezes
Jaqueline Araújo Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160725>

CAPÍTULO 26.....290

ATUAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM MÃES NA FASE DE ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Leticia Dandara Cansanção Sena
Márcia Batista da Silva
Karina Soares Pereira
Waléria da Silva
Flavia Juliane Lopes Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Jose Raimundo Carneiro Rodrigues
Rayana Gonçalves de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160726>

CAPÍTULO 27.....305

HIGIENE DE MÃOS: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO E PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE


Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Aline dos Santos Duarte
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160727>

CAPÍTULO 28.....314

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO INDÍGENA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE


Ana Cristina Ferreira Pereira
Rosane da Silva Santana
Jorgiana Moura dos Santos
Flávia Saraiva da Fonseca Coelho dos Santos
Adriana de Sousa Brandim
Eline Maria Santos de Sousa
Kauana de Souza Lima Rabelo
Rafaela Soares Targino
Eliete Carneiro dos Santos
Edinê Ferreira Araújo
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160728>

CAPÍTULO 29.....324

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO DURANTE AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ- NATAL

Rayana Gonçalves de Brito
Eliene Santiago da Silva
Jefferson Gonçalves da Silva
Jonathas dos Anjos
Miquéias Gomes de Vasconcelos
Bianca Rhoama Oliveira Barros
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Geovana Ribeiro Pinheiro
Nathallya Castro Monteiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160729>

CAPÍTULO 30.....337

EVALUATION OF COVERAGE AND PRODUCTS USED BY NURSES IN THE ONCOLOGICAL WOUNDS TREATMENT

Lucilene Jeronima da Silva Sousa

Rodrigo Marques da Silva
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Danielle Ferreira Silva
Taniela Márquez de Paula
Osmar Pereira dos Santos
Leila Batista Ribeiro
Sandra Rosa de Souza Caetano
Amanda Cabral dos Santos
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Mayara Cândida Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160730>

SOBRE O ORGANIZADORA	350
ÍNDICE REMISSIVO	351

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO PREPARO PARA O TRANSPLANTE DE RIM COM DOADOR FALECIDO

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 06/05/2021

Gabriel Rodrigues Medeiros

Clínica de Doenças Renais. Diálise peritoneal.
Nova Iguaçu, RJ.
<https://orcid.org/0000-0001-7925-9696>

Tatiane da Silva Campos

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
Faculdade de Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ.
<https://orcid.org/0000-0002-9790-0632>

Viviane Ganem Kipper de Lima

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
Faculdade de Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ.
<https://orcid.org/0000-0002-0263-3050>

Felipe Kaezer dos Santos

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
Faculdade de Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ.
<https://orcid.org/0000-0002-2430-467X>

Arison Cristian de Paula Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
Faculdade de Enfermagem. Rio de Janeiro, RJ.
<https://orcid.org/0000-0001-6911-5496>

Antônio Leojauro Campos Mendes

Trident Energy/Focus Saúde, Offshore. Rio de
Janeiro, RJ.
<https://orcid.org/0000-0001-5129-999>

RESUMO: O objetivo foi descrever os atendimentos de Enfermagem a pacientes que estão à espera de transplante renal com doador

falecido. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo com abordagem quantitativa que apresenta os principais achados do atendimento de enfermagem no ambulatório de pré-transplante renal. Os dados de janeiro de 2017 a março de 2019, foram coletados dos prontuários, e tabulados na versão digital do software Epi-Info®, versão 7. A maioria dos usuários realizam hemodiálise, 83,90%; 51,38% são do sexo masculino; 39,83% possuem ensino médio completo. A hipertensão arterial é a comorbidade que afeta 72,88%; 59,32% são aposentados e/ou pensionistas; 48,31% possuem pouco conhecimento sobre o transplante; 32,20% descrevem que a maior dificuldade é o tratamento dialítico. Apesar da frequência regular de consultas agendadas, os usuários apresentam baixa cobertura vacinal e déficit de registro em todas as fichas por falta de preenchimento adequado dos enfermeiros.

PALAVRAS - CHAVE: Transplante de Rim; Registros de Enfermagem; Assistência Ambulatorial; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem em Nefrologia.

NURSING CARE IN PREPARATION FOR DEAD DONOR KIDNEY TRANSPLANTATION

ABSTRACT: The objective was to get to know the nursing care provided to patients who are waiting for a kidney transplantation with a deceased donor. This is a retrospective study, descriptive with a quantitative approach that describes the main findings of nursing care at the renal transplantation outpatient clinic. The data from January 2017 to March 2019, were collected

from medical records, and tabulated in the digital version of Epi-Info® software, version 7. Most users undergo hemodialysis 83,90%. 51.38% are male; 39.83% completed high school; Arterial hypertension is the comorbidity that affects 72.88%; 59.32% are retirees and/or pensioners; 48.31% have little knowledge about the transplant; 32.20% describe the greatest difficulty is dialysis treatment. Despite the regular frequency of scheduled appointments, users have low vaccination coverage and a deficit of records in all forms due to lack of adequate completion by nurses.

KEYWORDS: Kidney Transplantation; Nursing Record; Ambulatory Care; Nursing Care; Nephrology Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é considerada um problema de saúde pública que vem ganhando grande relevância mundialmente, inclusive no Brasil. Consiste na perda progressiva e irreversível da função dos rins, presente quando o indivíduo apresenta, independente da causa, uma taxa de filtração glomerular (TFG) menor que 60 ml/min/1,73m² por pelo menos 3 meses consecutivos, acompanhado de algum marcador de dano renal parenquimatoso. A terapia renal substitutiva (TRS) é indicada para pacientes com TFG inferior a 10 ml/min/1,73m² (DAUGIRDAS; BLAKE; ING, 2016; SBN, 2020).

O tratamento da DRC em seu estágio terminal depende da escolha de uma das terapias disponíveis, sendo elas: hemodiálise, diálise peritoneal e o transplante renal, sendo esse a terapia que oferece melhor qualidade de vida, por proporcionar retorno do indivíduo às atividades de vida, oferece maior sobrevida comparado às demais opções, e, por vezes, é o único recurso para manutenção da vida do indivíduo. Vale lembrar que o transplante é uma modalidade terapêutica efetiva, e assim como as outras opções de tratamento da DRC, não significa a cura, mas sim a substituição da função do rim, promovendo a manutenção da vida (BRASIL, 2014; OLIVEIRA DE MENDONÇA et. al., 2014; GARCIA; GARCIA; PEREIRA, 2017).

O transplante pode acontecer a partir de doador vivo ou falecido. Para receber o órgão de um doador falecido, o receptor necessita se cadastrar no sistema nacional de transplantes e se preparar para o momento, em que terá a possibilidade de receber um órgão (GARCIA; GARCIA; PEREIRA, 2017).

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 33.015 pessoas aguardavam por um transplante renal no ano de 2019 e foram realizados 6.283 transplantes de rim no Brasil, sendo 5.210 órgãos originados de doadores falecidos. O número de pessoas em estágio final da DRC dependendo de um transplante cresce a cada ano (SBN, 2020; BATISTA, 2017; ABTO, 2019).

A fim de direcionar as medidas relacionadas ao cuidado a esses indivíduos, a necessidade de informação aos candidatos a transplante, demanda do enfermeiro a utilização de estratégias para organizar e planejar o cuidado, com conhecimento científico

e pensamento crítico, construindo uma assistência de qualidade e sistematizada (OLIVEIRA et al., 2016).

A ação do enfermeiro se faz no cuidado direto e orientação para promover segurança. Um cuidado importante em todas as fases do processo de transplante renal é a promoção do autocuidado, com orientações que irão assegurar o êxito do procedimento e o bem-estar do paciente (MARQUES; FREITAS, 2018).

No ambulatório de preparo ao transplante renal em um hospital universitário, os atendimentos são realizados pelos residentes de Enfermagem em nefrologia com suporte docente, utilizando instrumento para realização das consultas, elaborado com a finalidade dar suporte à capacitação do profissional em formação. O uso sistemático do instrumento ao longo de dois anos gerou um acúmulo de dados acerca da caracterização da clientela atendida e demandas de cuidados de enfermagem. Neste sentido, identificou-se a necessidade de avaliar as condutas e traçar novas estratégias de atendimento, possibilitando identificar riscos e traçar estratégias. O objetivo desse estudo foi descrever os atendimentos de Enfermagem a pacientes que estão à espera de transplante renal com doador falecido.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, do tipo descritivo exploratório, realizado no ambulatório de pré-transplante renal, de um hospital universitário, no Rio de Janeiro, em que médicos e enfermeiros prestam assistência a usuários que serão submetidos ao transplante de rim com doador falecido.

Os dados foram obtidos a partir dos registros de enfermagem contidos em um instrumento contido nos prontuários dos pacientes, que dispõe de informações como: dados sociodemográficas (sexo, idade, nível de escolaridade); acesso para realização da diálise; TRS atuais e anteriores; história de doença pregressa; uso das medicações; hábitos alimentares, de higiene e sono; fatores de risco que podem afetar o sucesso do transplante; realização de atividade física e acompanhamento psicológico; avaliação da situação vacinal e possível encaminhamento para imunização; dificuldades com o tratamento atual; conhecimento sobre o transplante; e as condutas do Enfermeiro que realizou o atendimento.

Foram incluídos todos os registros de enfermeiros, contidos no prontuário, realizados no período de janeiro de 2017 a março de 2019, totalizando 118 prontuários. Foram excluídos os registros que não utilizaram o formulário de consulta de enfermagem no período proposto.

Os dados foram tabulados na versão digital por meio do software Epi-Info®, versão 7. A amostra foi descrita por estatística através de frequência simples e relativa, médias e medianas.

O estudo seguiu os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466 de 12 de

dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi encaminhado para o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos por intermédio da Plataforma Brasil, e teve aprovação sob o CCAE 07618418.1.0000.5259 na data 28/02/2019.

3 I RESULTADOS

Dos 118 registros, 56 (51,38%) eram homens, com idade entre 18 e 70 anos (média 45,81 anos); 9 (7,63%) fichas não possuíam registros das variáveis idade e sexo.

Na escolaridade, 47 (39,83%) possuem ensino médio completo, 22 (18,64%) ensino fundamental incompleto, 17 (14,41%) ensino fundamental completo, 11 (9,32%) ensino médio incompleto, 7 (5,93%) ensino superior completo, 5 (4,24%) ensino superior incompleto, 1 (0,85%) analfabeto e 8 (6,78%) fichas não continham informações.

Aposentados e/ou pensionistas correspondem a 70 (59,32%), 9 (7,63%) beneficiários, 4 (3,39%) estudantes, 25 (21,19%) não possuem nenhuma ocupação, 8 (6,78%) ocupam-se de atividade não especificada e 2 (1,69%) fichas não continham a informação.

VARIÁVEL	SIM	NÃO
D.M.	21 (17,80%)	97 (82,20%)
H.A.S.	86 (72,88%)	32 (27,12%)
I.T.U.	16 (13,56%)	102 (86,44%)
D.CARDIOVASCULAR	28 (23,73%)	90 (76,27%)
DISTÚRBIOS VISUAIS	60 (50,85%)	58 (49,15%)

Tabela 1 – Etiologia da DRC.

D.M: Diabetes Mellitus; H.A.S: Hipertensão Arterial Sistêmica; I.T.U: Infecção do Trato Urinário; D. Cardiovascular: Doença cardiovascular

Dentre os diabéticos, 16 (76,19%) necessitam de insulina. 16 (100%) armazenam a insulina na geladeira, 11 (68,75%) conservam até 1 mês e 5 (31,25%) não continham a informação. 16 (76,19%) confirmaram cuidar dos pés, 3 (14,28%) não cuidavam e 2 (9,53%) fichas não apresentavam informações. 15 (71,44%) utilizam calçados e meias nos pés, 3 (14,28%) não utilizam e 3 (14,28%) não continha informações.

A maioria dos pacientes, 99 (83,90%) encontra-se em hemodiálise (HD); 14 (11,86%) em diálise peritoneal (DP), 1 (0,85%) não realiza nenhuma terapia e 4 (3,39%) fichas não possuía informações. 47 (39,87%) realizavam TRS entre 1 a 5 anos; 24 (20,30%) a menos de 1 ano; 19 (16,10%) de 5 a 10 anos; e 8 (6,78%) a mais de 10 anos. Não tinham registros sobre o tempo de terapia em 20 (16,95%) fichas.

O acesso mais prevalente foi fístula artério-venosa (FAV) com 85 (75,22%) pacientes, seguido do cateter de diálise peritoneal (Tenckhoff) em 15 (13,27%) pacientes, 10 (8,85%) possuem cateter duplo lúmem (CDL) e 3 (2,66%) o permcath. 5 fichas não apresentaram informações sobre o tipo de acesso.

De acordo com os dados analisados, 73 (61,86%) não se encontram cadastrados na lista de espera pelo transplante renal, 29 (24,68%) encontram-se cadastrados e 16 (13,55%) fichas não apresentam informações sobre a variável.

VARIÁVEL	SIM	NÃO	NÃO INFORMADO
Aguardando transplante entre vivos	18(15,26%)	78 (66,10%)	22 (18,64%)
Aceita bem a alimentação	96 (81,36%)	15 (12,71%)	7 (5,93%)
Atraso de medicações	48 (40,68%)	62 (52,54%)	8 (6,78%)
Ajusta medicação prescrita de acordo com os sintomas	19 (16,10%)	57 (48,31%)	42 (35,59%)
Responsável pela medicação: o próprio.	109(92,37%)	9 (7,63%)	-
Higiene das mãos	76 (64,41%)	24 (20,34%)	18 (15,25%)
Dificuldade para dormir	52 (44,07%)	65 (55,08%)	1 (0,85%)
Infecções frequentes	7 (5,93%)	78 (66,10%)	33 (27,97%)
Tabagismo	14 (11,86%)	103 (87,29%)	1 (0,85%)
Alcoolismo	8 (6,78%)	110 (93,22%)	-
Obesidade	8 (6,78%)	109 (92,37%)	1 (0,85%)
Atividade física	19 (16,10%)	92 (77,96%)	7 (5,94%)
Lazer	71 (60,17%)	31 (26,27%)	16 (13,56%)
Acompanhamento com psicologia	23 (19,49%)	65 (55,08%)	30 (25,43%)
Volume residual	82 (69,49%)	32 (27,12%)	4 (3,39%)
Cartão vacinal atualizado	29 (24,58%)	36 (30,50%)	53 44,92%)

Tabela 2- Comorbidades e situação comportamental dos pacientes em preparo para o transplante Renal

VARIÁVEL	SIM	NÃO	NÃO INFORMADO
dT	13 (11,02%)	6 (5,08%)	99 (83,90%)
H. influenzae b	4 (3,39%)	1 (0,85%)	113 (95,76%)
Hepatite A	8 (6,78%)	8 (6,78%)	102 (86,44%)
Hepatite B	16 (13,56%)	1 (0,85%)	101 (85,59%)
Pneumocócica	9 (7,63%)	10 (8,47%)	99 (83,90%)

Influenza	8 (6,78%)	4 (3,38%)	106 (89,93%)
Meningocócica	7 (5,93%)	10 (8,47%)	101 (85,60%)
Póliomelite oral	5 (4,24%)	-	113 (95,76%)
Póliomelite inat.	5 (4,24%)	-	113 (95,76%)
SCR	3 (2,54%)	4 (3,39%)	111 (94,07%)
Varicela	2 (1,69%)	1 (0,85%)	115 (97,46%)
Febre amarela	2 (1,69%)	6 (5,08%)	110 (93,22%)
Raiva	-	-	118 (100%)

Tabela 3 - Situação vacinal dos pacientes no pré-transplante renal.

dT: Difteria e tétano; H. influenzae b: Haemophilus influenza; SCR: Sarampo, Caxumba e Rubéola

Destacamos que mais de 80% dos prontuários não continham informações sobre a situação vacinal dos pacientes.

Sobre o conhecimento dos pacientes acerca do transplante renal, 42 (35,59%) possuem conhecimento satisfatório, 57 (48,31%) possuem pouco conhecimento, 16 (13,58%) não apresentaram conhecimento sobre o transplante renal e 3 (2,54%) fichas não continham informações.

Em relação às dificuldades no tratamento atual, encontra-se relatos de demora para realizar o transplante 3 (2,54%); longa distância para chegar até a TRS 8 (6,78%); para 38 (32,20%) é o tratamento dialítico atual; para 25 (21,19%) é a adesão ao tratamento; e 35 (29,66%) relatam não possuir dificuldade. 9 (7,63%) fichas não apresentaram informações.

VARIÁVEL	SIM	NÃO
Orientação sobre a lista	57 (48,31%)	61 (51,69%)
Orientação sobre higiene das mãos	67 (56,78%)	51 (43,22%)
Orientações sobre medicações	64 (54,24%)	54 (45,76%)
Orientações sobre transplante renal	66 (55,93%)	52 (44,07%)
Orientações sobre imunizações	54 (45,76%)	64 (54,24%)
Solicitado cartão vacinal	71 (60,17%)	47 (39,83%)

Tabela 4 - Principais condutas dos enfermeiros no pré-transplante renal.

4 | DISCUSSÃO

Na análise das fichas de atendimento a indivíduos que aguardam pelo transplante renal, evidencia-se uma maior frequência com ensino médio completo e fundamental incompleto. Essa seria uma medida indireta do nível de compreensão sobre o tratamento e do nível socioeconômico. Apenas sete pacientes possuem o ensino superior completo, o que dificulta oportunidades de trabalho e a entrada e/ou duração destes indivíduos no mercado de trabalho, por possuírem uma doença crônica (XAVIER et al., 2014; CAMARGO, 2017).

Com relação ao nível de conhecimento, há de se destacar a pouca compreensão sobre o transplante. Dentre os participantes, 48,31% possuem pouco ou nenhum conhecimento. Um estudo da mesma temática mostrou também que os pacientes tinham conhecimentos fragmentados sobre o procedimento. Os profissionais precisam observar pontos culturais e sociais, para através de informações e conhecimentos adicionados alcançar melhor qualidade de vida. Entretanto, o nível educacional encontrado neste estudo foi diferente de outro estudo, que conta com o predomínio do nível fundamental incompleto (GONÇALVES et al., 2015; FERREIRA; TEIXEIRA; BRANCO, 2018).

A principal doença de base encontrada foi a hipertensão arterial. Sabemos que o não controle desta é a maior causa para o surgimento e progressão da DRC e resulta em um processo lento e contínuo de lesões em órgãos e tecidos alvos, como os rins. Sarmento et al. (2018) que analisou Luciano et al. (2012) mostra a hipertensão sendo a primeira causa de DRC, seguida de DM e glomerulonefrite crônica. Segundo o censo SBN, a hipertensão é apontada como a causa principal de DRC, de 2011 a 2019, o que corrobora com os dados que encontramos (MADSON, 2008; SBN, 2020).

Enfermeiros que acompanham pacientes que aguardam transplante renal podem atuar mais próximo do paciente, observando os seus problemas e dificuldades e propor estratégias para um melhor prognóstico. Os principais achados dos enfermeiros possibilitam uma assistência individualizada e efetiva no preparo do paciente, pois permite a elaboração de intervenções baseadas nas reais necessidades (SANTOS et al., 2016).

Evidenciou-se no estudo, o grande número de orientações sobre a importância da higiene das mãos, que sabidamente é apontada como a maior fonte de infecções, por carregar microrganismos de patogenicidade que podem ser transmitidos por contato direto, ou indireto (objetos e superfícies) e causar infecções (LEVIN; KOBATA; LITVOC, 2006).

Outra conduta dos enfermeiros com relevância foi a orientação sobre as medicações atuais em uso e a solicitação do cartão vacinal. Essas informações são importantes, pois demonstram preparo para a imunossupressão e estímulo à adesão no pós-transplante. Um estudo especificou que a função do enfermeiro, não é só no cuidado ao paciente a ser transplantado renal, mas, também, como educador em saúde, oferecendo orientações adequadas e eficazes para o êxito do procedimento (MARQUES; FREITAS, 2018). Nesse

sentido, destacamos a orientação sobre o processo do transplante renal e o funcionamento da lista de espera por compatibilidade, favorecendo assim a compreensão sobre todas as etapas do procedimento.

Verificamos déficit no registro da cobertura vacinal dos pacientes que esperam o transplante renal. Estudo realizado em São Paulo apresentou perfil semelhante, mostrando que 50% dos pacientes completaram esquema de vacinas proposto pelo calendário de imunobiológicos especiais para essa população. Estes resultados se equiparam aos trabalhos disponíveis na literatura mundial (CAMARGO, 2017).

Evidenciamos a falta de informação e registros na ficha referente a diversos assuntos abordados pelos enfermeiros. Essa falta de informações deve-se ao não preenchimento pelo enfermeiro, o paciente não possuir ou de não portar o cartão vacinal no momento da consulta. Muitos foram solicitados para uma próxima consulta ou foram encaminhados para avaliação no Centro de referência de imunobiológicos especiais, porém, não retornaram com a contra referência.

Os resultados encontrados podem fundamentar a realização de outros estudos que ampliem a discussão acerca de melhores registros de enfermeiros sobre e suas ações não só no serviço de transplante renal como também em outras áreas de atuação em nefrologia.

Com os resultados obtidos, observamos que os registros não atendem às recomendações de Sistematização da Assistência de Enfermagem e deixam falhas nas informações necessárias para favorecer a continuidade da assistência. É fundamental conhecer os aspectos legais que envolvem os documentos para que saibamos a dimensão e a importância do registro correto das atividades prestadas nos atendimentos. É obrigação legal de todos os profissionais de saúde envolvidos no atendimento ao paciente (MOTA, 2003; SILVA et al., 2019).

Considera-se a desatenção, esquecimento e até o desconhecimento da real importância assistencial e profissional do registro, como um dos grandes fatores que afetam a qualidade da assistência prestada, e resulta em prejuízos nas instituições. É necessário realizar ações de conscientização da sua importância legal e profissional (SOUZA; FIORAVANTI; COLAVOLPE, 2016).

O enfermeiro é crucial para o êxito no transplante. Todavia, precisa possuir competências essenciais para atuar na área. Desse modo, é essencial conhecer características dos pacientes atendidos no ambulatório de pré-transplante renal, buscando oferecer subsídios para guiar as ações para melhoria dos resultados esperados. Além de ganhar maior visibilidade em seu domínio técnico-científico e reconhecimento profissional diante da equipe multidisciplinar atuante na complexa área de transplante.

5 | CONCLUSÃO

Considerando que os pacientes renais crônicos vêm aumentando o quantitativo ao longo dos anos, fez-se necessário investigar o perfil destes pacientes em nível ambulatorial e, descrever a atuação dos enfermeiros, no qual permite uma reflexão das ações da equipe para melhor qualidade da assistência (SBN, 2020).

É importante salientar que o atendimento de Enfermagem, neste ambulatório, não tem o intuito de avaliar as condições de saúde da pessoa para o transplante, mas sim, identificar no perfil, nos seus hábitos, no seu conhecimento e na cobertura vacinal os riscos que podem levá-la ao insucesso do transplante e perda do enxerto. Com isso, a enfermagem pode orientar cada um de acordo com a sua fragilidade.

É possível concluir que, por mais que o ambulatório possua uma frequência de consultas agendadas os usuários apresentam baixa cobertura vacinal. As fichas não apresentam informações adequadas, a respeito das vacinas e outras informações, mostrando a falta de preenchimento dos enfermeiros. Apesar de estarmos em um serviço de formação profissional, os enfermeiros ainda fazem registros que não são completos.

É essencial que o paciente no pré-transplante complete o esquema vacinal para que assim fique com menos riscos associado à doenças no pós-transplante. Vale destacar que há uma diversidade de imunobiológicos disponíveis pelo sistema único de saúde (KRUEGER; ISON; GHOSSEIN, 2019).

Evidenciamos que a maioria dos registros de condutas foi para orientar e esclarecer as questões relativas ao preparo para o transplante renal, mostrando a importância dos ambulatórios e da participação do enfermeiro nesse processo. Salientamos a importância de rever o formulário de atendimento e implementá-lo com SAE para melhor administrar condutas.

REFERÊNCIAS

ABTO-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS. **Dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado (2012-2019)**. Reg Bras Transpl. Ano XXV nº 4. São Paulo, SP, 2019.

BATISTA, C. M. M. et al. **Perfil epidemiológico dos pacientes em lista de espera para o transplante renal**. Revista de pesquisa: Acta paul. enferm, v. 30, n. 3. 2017. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201700042>>. Acesso em: 15 dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao Paciente com Doença Renal Crônica DRC no Sistema Único de Saúde**, Brasília, DF, 2014. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_clinicas_cuidado_paciente_renal.pdf>. Acesso em: 29 ag. 2018.

CAMARGO, L. F. **Avaliação da situação vacinal dos candidatos à lista de transplante renal**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). UNICAMP, Campinas, SP, p 85. 2017.

DAUGIRDAS, J. T.; BLAKE, P. G.; ING, T. S. **Manual de Diálise**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: 2016.

FERREIRA, S. A. M. N.; TEIXEIRA, M. L. O.; BRANCO, E. M. S. C. **Relação dialógica com o cliente sobre transplante renal: cuidado educativo de enfermagem**. Revista de Pesquisa: Cogitare Enferm. Rio de Janeiro, v. 23, n. 2: e52217, 2018. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i1.52217>>. Acesso em: 14 dez. 2019.

GARCIA, C. D.; GARCIA, V. D.; PEREIRA, J. D. **Manual de Doação e Transplantes**. Porto Alegre, 2017.

GONÇALVES, F. A. et al. **Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise ou diálise peritoneal: estudo comparativo em um serviço de referência de Curitiba** □ PR. J Bras Nefrol, v. 37, n. 4, p 467-474. 2015.

KRUEGER, K. M.; ISON, M. G.; GHOSSEIN, C. **Practical guide to vaccination in all stages of CKD, including patients treated by dialysis or kidney transplantation**. AJKD Vol XX, Iss XX. p. 1-9. Published online Month. 2019

LEVIN, A. S. S.; KOBATA, C. H. P.; LITVOC, M. N. Microbiota Normal. In: LEVIN, A. S. S.; DIAS, M. B. G. S. **Antimicrobianos** □ **Um guia de consulta rápida**. São Paulo: Atheneu, p. 17-24, 2006.

MADSON, J. et al. **Education al interventions in kidney disease care: a systematic review of randomized trials**. Am J of Kidney Dis. v. 51, p 933-51, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1053/j.ajkd.2008.01.024>>. Acesso em: 12 dez. 2019.

MARQUES, R. V. S.; FREITAS, V. L. **Importância da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente transplantado renal**. Rev enferm UFPE [on line], Recife, v. 12, n. 12, p 3436- 44, dez. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/237692>>. Acesso em: 10 dez. 2019.

MOTA, A. L. C. **Auditoria de enfermagem nos hospitais e planos de saúde**. 6. ed. São Paulo: Iátria, 2003.

OLIVEIRA DE MENDONÇA, A. E. et al. **Mudanças na qualidade de vida após transplante renal e fatores relacionados**. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, SP, v. 27. n. 3, Maio/jun. 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/3070/307031542016/>>. Acesso em: 19 set. 2018.

OLIVEIRA, P. C. et al. **Avaliação do conhecimento dos candidatos a transplante de fígado**. Rev Enferm UFSM, v. 6, n. 4, p. 529-538, out./dez. 2016 Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5902/2179769223175>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

SANTOS, B. P.; et al. **Transplante renal: análise comportamental a partir da Técnica dos Incidentes Críticos**. Revista de Pesquisa: AQUICHAN. Chía, Colombia, v. 16, n. 1, p. 83-93, 2016. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=74144215009>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

SANTOS, R. S. S.; SARDINHA, A. H. L. **Qualidade de vida de pacientes com doença renal**. Revista de pesquisa: Enfermagem em Foco, UFMA, Maranhão, v. 2, n. 9, p. 61-66. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n2.1078>>. Acesso em 17 dez. 2019.

SARMENTO, L. R. et al. **Prevalência das causas primárias de doença renal crônica terminal (DRCT) validadas clinicamente em uma capital do Nordeste brasileiro.** J. Braz. Nephrol. São Paulo, SP, v. 40, n. 2, p. 130-135, abr./jun. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-8239-jbn-3781>>. Acesso em: 30 nov. 2019.

SILVA, V. A. et al. **Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários em um hospital universitário.** Revista de pesquisa: Enfermagem em Foco, Bahia, v. 10, n. 3, p 28-33, 2019 Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2064/542>>. Acesso em: 02 dez. 2019.

SBN- SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **Censo de diálise 2019.** SBN informa, São Paulo, SP. 2020.

SOUZA, M. S. M.; FIORAVANTI, S. G. O.; COLAVOLPE, V. C. **Registro de enfermagem: desafio para as instituições hospitalares na redução de glosa.** Revista Eletrônica Atualiza Saúde, Salvador, Bahia, v. 3, n. 3. p 84-91, jan./jun. 2016. Disponível em: <<http://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2016/01/Registro-de-enfermagem-desafio-para-as-institui%C3%A7%C3%B5es-hospitalares-na-redu%C3%A7%C3%A3o-de-glosas-v-3-n-3.pdf>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

XAVIER, B. L. S. et al. **Características individuais e clínicas de clientes com doença renal crônica em terapia renal substitutiva.** Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, RJ, v. 22, n. 3, p 314-20, mai./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v22n3/v22n3a04.pdf>>. Acesso em: 10 dez. 2014

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 14, 17, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 244, 248, 252, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Anemia Hemolítica 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Assistência de enfermagem 9, 11, 12, 2, 9, 22, 24, 28, 40, 42, 43, 45, 49, 52, 55, 82, 120, 130, 131, 187, 191, 194, 196, 197, 199, 200, 204, 206, 212, 213, 221, 223, 225, 226, 228, 229, 235, 239, 248, 255, 277, 290, 294, 300, 303, 319, 321, 322

C

Colonoscopia 15, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 220

Consulta Ginecológica 12, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92

Cuidado 9, 10, 13, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 15, 18, 23, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 37, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 56, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 74, 75, 79, 81, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 121, 123, 124, 129, 130, 131, 136, 137, 148, 161, 162, 177, 179, 189, 193, 194, 197, 205, 206, 207, 208, 209, 223, 225, 226, 228, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 244, 248, 251, 258, 259, 264, 274, 275, 277, 282, 285, 293, 299, 300, 301, 302, 314, 315, 316, 317, 320, 321, 325, 326, 329, 331, 332, 333, 335, 338, 348

Cuidado Domiciliar 13, 93, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 105

D

Doador 12, 73, 74, 75

Doença Renal 74, 81, 82, 83, 216, 233, 239, 240, 257

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 72, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 102, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 161, 162, 169, 171, 172, 173, 174, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 309, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 337, 338, 347, 348, 350

Enfermagem Obstétrica 241, 242, 243, 244, 245, 248, 250, 255, 325, 327, 350

Esquizofrenia 53, 54, 55, 56

Estratégia de saúde da família 12, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 239

Evento Adverso 132, 134, 135, 136, 137, 277

F

Família 12, 13, 7, 23, 25, 26, 48, 60, 69, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 114, 115, 116, 123, 152, 161, 162, 188, 191, 192, 196, 210, 233, 239, 243, 244, 274, 275, 278, 299, 303, 304, 324, 325, 330, 332, 333, 334, 347

Fraturas 14, 163, 164, 165, 166

H

Hanseníase 15, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Hemodiálise 14, 31, 56, 73, 74, 76, 82, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Hemorragia 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 236

Higiene de mãos 18, 305

Humanização 12, 9, 18, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 86, 207, 241, 243, 249, 250, 251, 254, 326, 329, 330, 333, 334, 335

I

Idosos 13, 15, 1, 3, 4, 93, 95, 96, 99, 101, 102, 104, 105, 138, 211, 212, 213, 216, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 278, 287, 311

L

Lesão por pressão 15, 2, 11, 12, 13, 95, 97, 99, 102, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Leucemia Mielóide Aguda 43, 49

P

Parto 16, 18, 35, 108, 177, 178, 179, 180, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 290, 291, 292, 293, 298, 299, 300, 302, 304, 321, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

Parto e nascimento 241, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 300, 304, 326, 329, 335

Parto Humanizado 16, 241, 242, 245

Pessoa privada de liberdade 15, 197, 198, 200, 203

Plano de parto 18, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

S

Saúde da mulher 22, 23, 90, 121, 124, 127, 317, 319

Saúde indígena 26, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322
Segurança do paciente 18, 7, 148, 195, 211, 218, 219, 235, 240, 274, 305, 306, 307, 311
Sistematização da assistência de enfermagem 11, 12, 42, 43, 45, 49, 52, 130, 131

T

Torniquete 14, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
Transplante 12, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 287
Tuberculose Pulmonar 11, 42, 43, 45, 46, 49, 92

U





Urgência e emergência 16, 256, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265

V

Vacinação 13, 17, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281
Violência Sexual 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25
Vírus Papiloma Humano 13, 107

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021